

## **Apoiar o desenvolvimento profissional dos jovens em prol da articulação com as novas oportunidades decorrentes de estratégias nacionais**

Macau encontra-se numa fase crucial de plena articulação como o 15.º Plano Quinquenal Nacional e de implementação aprofundada do 3.º Plano Quinquenal da RAEM. Com o avanço da estratégia de diversificação adequada da economia e o aprofundamento contínuo da integração regional e do ajustamento da estrutura industrial, Macau está a enfrentar oportunidades de desenvolvimento sem precedentes. Para aproveitar estas oportunidades, os jovens de Macau devem não só ter conhecimentos profissionais sólidos, mas também capacidades de adaptação interdisciplinar e uma visão competitiva a nível internacional.

Mas o vigente sistema de formação profissional para jovens em Macau ainda apresenta deficiências, como recursos fragmentados, inadequação às exigências da indústria e apoio limitado à acreditação internacional. Para tal, o Governo deve reforçar ainda mais a concepção e a coordenação política ao mais alto nível, criando um sistema de apoio ao desenvolvimento de talentos mais sistemático, mais focalizado e mais aberto. Isso permitirá aos jovens reforçar a sua competitividade, integrarem-se activamente no desenvolvimento global do País e tornarem-se uma força essencial no impulso do desenvolvimento sustentável de Macau. Para o efeito, apresento as seguintes três sugestões específicas:

1. Criar um grupo de trabalho interdepartamental sobre o desenvolvimento profissional dos jovens para elaborar um plano sistemático de formação de talentos

Como o desenvolvimento profissional dos jovens envolve vários serviços públicos, incluindo educação, trabalho, economia e finanças, sugiro que o Governo considere criar um grupo de trabalho interdepartamental sobre o desenvolvimento profissional dos jovens, para organizar e coordenar os recursos políticos de cada área, formando assim uma sinergia política, e que reinicie e elabore, com base na experiência bem-sucedida do anterior “Plano de Acção Quinquenal do Programa de Formação de Quadros Qualificados a Médio e Longo Prazo em Macau”, a próxima fase do “Plano de Desenvolvimento sobre a Formação de Talentos da RAEM”. Este plano deve definir claramente as listas de procura futura de talentos e os padrões de competências para as indústrias-chave, dando à sociedade uma orientação clara para a formação de talentos, orientando a alocação precisa de recursos de educação e formação, e criando uma base política sólida para o desenvolvimento profissional dos jovens.

2. “Programa de Desenvolvimento Profissional de Talentos 1 + 4” e reforço do apoio à formação profissional para as indústrias prioritárias

O Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo tem desempenhado um papel positivo na criação de um ambiente de aprendizagem

permanente, mas é difícil conjugar a “aplicabilidade” e o “profissionalismo” da formação, por isso, os recursos estão dispersos. Proponho o lançamento do “Programa de Desenvolvimento Profissional de Talentos 1+4”, para criar um sistema de formação profissional com classificação por níveis e áreas, concentrando os recursos em sectores-chave que correspondam à estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, evitando a sua dispersão. Para os grupos de jovens que frequentam cursos profissionais relacionados com as indústrias emergentes e que conseguiram atingir determinados requisitos, há que disponibilizar subsídios para cursos adicionais e apoios de nível avançado, a fim de aumentar a competitividade profissional dos jovens nas indústrias prioritárias, contribuindo para a formação de talentos de alta qualidade adequados ao futuro desenvolvimento de Macau.

### 3. Optimizar o mecanismo de incentivo à acreditação profissional e promover a convergência dos padrões internacionais de talentos

A acreditação profissional é um suporte crucial para a promoção profissional e a ascensão profissional dos jovens. Sugiro ao Governo da RAEM que aumente razoavelmente o limite máximo dos prémios do Programa de estímulo à formação e aos exames de credenciação de quadros qualificados, e estude a implementação do mecanismo de reembolso total ou parcial das taxas para certificações profissionais internacionais de topo, as quais são poucas e com custos elevados. Ao mesmo tempo, há que optimizar, de forma contínua, os procedimentos administrativos do Programa, eliminando as restrições de atribuição segundo a ordem de apresentação e alargando o número de jovens beneficiários. Quanto à elaboração da lista de acreditação, propõe-se que se tome como referência a respectiva lista das regiões desenvolvidas vizinhas e das instituições internacionais de topo, e se crie um mecanismo de ajustamento dinâmico, para acelerar a articulação dos critérios profissionais dos talentos de Macau com os padrões internacionais, criando condições para alargar os canais de desenvolvimento profissional dos jovens e para a sua participação em competições regionais de nível mais elevado.